DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, começo o meu Registro na tarde de hoje, me referindo à primeira reunião da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres, que aconteceu ontem nesta Casa. Eu quero aqui desejar um bom trabalho à vereadora Ireuda Santos, que assume a Presidência da Comissão. Quero, inclusive, agradecer pela homenagem que foi feita a minha pessoa pela nova presidente, que me brindou com uma bela orquídea. Um gesto de afeto, vereador Edvaldo Brito, é muito bom a gente ver nesta Casa. A política também tem que ser feita com afeto.

Então, eu quero desejar a Ireuda um bom trabalho e dizer que ela pode contar comigo na Comissão para que a gente possa continuar defendendo as mulheres, como sempre fizemos nesta Casa.

Sr. presidente, eu quero dizer também, deixar registrado, que me preocupa muito a fala do prefeito quando se refere ao reajuste das tarifas de transporte coletivo em Salvador. Nós temos acompanhado e recebido muitas queixas da qualidade do transporte, que em que pese ter acontecido há quatro anos uma licitação, depois de 35 anos sem licitação desse sistema, uma licitação em que estabeleceu uma série de novas regras, o serviço não melhorou.

Nós tínhamos o compromisso, assinado, inclusive, de ar condicionado nos ônibus da cidade, uma cidade como esta, que o verão castiga, e até hoje nós não temos ônibus com ar condicionado.

Houve a retirada de muitas linhas. A população tem sofrido, tem andado a pé, muito, para chegar até o transporte e se dirigir a seu destino. As queixas são muito grandes e nós temos 30% da população desta cidade que anda a pé. Inclusive, muitos desses são jovens que deixam de estudar, deixam as escolas porque os pais não têm condições de pagar sequer a meia tarifa. Então, falar de reajuste em uma situação dessa, em uma circunstância dessa é, no mínimo, indesejável.

Eu quero lembrar também que a Lei Orgânica do Município de Salvador estabelece que a proposta de reajuste de nova tarifa tem que passar pela Câmara Municipal. Há muito tempo que a Prefeitura não cumpre esse dispositivo da Lei Orgânica.

Então, eu quero chamar a atenção, Sr. presidente, e queria também a atenção de V. Exa., que some conosco no sentido de que a planilha e a proposta de reajuste da tarifa sejam encaminhadas a esta Casa para a gente analisar a modicidade, as condições que nós estamos vivendo, se há modicidade nessa tarifa.

Muito obrigada, Sr. presidente.